

Dupla: Aline Munhoz Saliba e Luíza Uliana Magnago  
Série: 1ª B  
Gênero: Resenha Crítica

A cidade de Barcelona estava passando por um difícil momento devido ao final da segunda guerra mundial, e também pelo fim da guerra civil. Nesse dramático cenário, um menino de dez anos, órfão de mãe, chamado Daniel Sempere, é levado pelo pai no dia de seu aniversário ao “Cemitério dos Livros Esquecidos”, onde, em meio a tantas obras-primas abandonadas, escolhe o livro “A sombra do vento”, de Julián Carax, de origem desconhecida. O que o menino não sabia era que esse livro mudaria sua vida para sempre, levando-o a uma misteriosa história onde leitor e personagem se envolvem em uma aventura que abrange paixão, suspense, ódio, curiosidade, amizade, descoberta do sexo e que mistura fatos do passado e presente. O escritor, Carlos Ruiz Zafón, escreve de forma intrigante e encantadora, tornando seu livro um best-seller mundial.

Durante sua aventura, Daniel passa pela turbulenta fase da adolescência e, em sua incessante busca pela origem e história do autor do livro escolhido, aprende a enfrentar seus medos, sua insegurança e acaba descobrindo o valor da amizade e do amor verdadeiro.

O livro “A sombra do vento”, de Carlos Ruiz Zafón, é uma narrativa que transporta o leitor para o século XX e, como acontecem fatos importantes a todo momento, o livro realmente consegue atrair e prender a atenção do leitor, fazendo com que se interesse em descobrir o final dessa intrigante história.

A história acontece em dois tempos, narrando fatos da infância de Daniel, quando ele procura por pistas do desconhecido autor. Enquanto ele vai descobrindo a respeito da vida de Julián Carax, fatos da infância e da vida do protagonista também são relatados. A forma como a história dos dois (a princípio totalmente diferentes) vai se tornando mais semelhante a cada descoberta, fazendo com que o leitor se surpreenda com as constatações das descobertas de Daniel a respeito da vida de Carax. Interessante também o fato de que o livro inteiro segue uma direção, possuindo fatos tomados como base para toda a construção das teorias em relação aos personagens e acontecimentos. Nas últimas páginas da história, o autor revela novos fatos que destroem todas as constatações feitas durante a leitura, tornando assim o desfecho e a revelação da realidade surpreendentes e imprevisíveis.

Durante a narrativa, Daniel Sempere amadurece, conquista amizades, aprende a lidar com os fatos, conhece pessoas e esquece outras. Mas uma coisa que nunca sai de sua vida é a curiosidade sobre a vida do autor do livro “A sombra do vento”. Daniel não aceita o seu esquecimento pelas pessoas e o fracasso de vendas da obra que mexera tanto com sua infância, viciando-o na leitura e encantando-o. A admiração de Daniel pelo livro aparece logo no começo da narrativa: “Certa ocasião ouvi um cliente habitual da livraria de meu pai comentar que poucas coisas marcam tanto um leitor como o primeiro livro que realmente abre caminho ao seu coração. As primeiras imagens e o eco

destas palavras que pensamos ter deixado para trás nos acompanham por toda a vida e esculpem um palácio em nossa memória, ao qual mais cedo ou mais tarde – não importa os livros que leiamos, os mundos que descobramos, o quanto aprendamos ou nos esqueçamos – iremos retornar”.

Há uma semelhança explícita entre as histórias de Daniel e de Julián, de Beatriz e Penélope, respectivamente. Devido às descobertas feitas sobre a vida do admirado autor, Sempere consegue lidar melhor com as situações da própria vida, seu cotidiano, incluindo o primeiro amor, e a relação com o pai. Existe uma descoberta do próprio “eu” de Daniel por intermédio de Carax, ensinando-o a lidar consigo mesmo. No final do livro, constata-se que Carax também aprende muito com Daniel e se identifica com ele. Os dois acabam percebendo que, de uma forma ou de outra, suas histórias se interligavam, tomavam um mesmo rumo.

Um personagem intrigante é Fermín Romero, que aparece no início da obra e permanece até o final, assumindo papel importante durante as descobertas em torno da vida de Julián. Além disso, algumas frases ditas por este personagem são bem marcantes, filosóficas e nos fazem refletir sobre assuntos como amor, gosto pela leitura, bebida, dentre outros.

O livro, com sua linguagem de fácil entendimento e sua brilhante história, torna-se muito mais interessante. Apesar das primeiras páginas poderem ser consideradas “paradas” e fazerem com que algumas pessoas percam a vontade de ler, vale a pena insistir até o final, pois, a partir da página 50, aproximadamente, o livro assume um ritmo acelerado que prende atenção do leitor até a última palavra e o torna merecedor do espaço ocupado no mercado e nos corações dos leitores.